

CADERNO

020

24/05/2015

15 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ – MG
- EDITAL 1/2014 -**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Professor de Educação Básica II Português

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E DIDÁTICA

Ficha de Identificação

NOME:

FUNÇÃO:

Nº INSCRIÇÃO:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

ENVELHECER É UMA ARTE?

1 Nas palavras de Cícero, envelhecer é coisa boa. Dois mil anos depois, com fartura de números, o tema reaparece nas pesquisas iniciadas por R. Easterlin. Detecta-se uma “curva da fossa”: entre 40 e 50 anos, bate um pessimismo, uma insegurança difusa. Mas daí para a frente voltamos a ficar de bem com a vida, cada vez mais felizes – óbvio –, só até o corpo fracassar. Será?

5 Esse lado emocional-filosófico é nebuloso. Amadurecemos com a idade, como sugerem as pesquisas? Ou acumulamos azedumes e rabugices? Ficamos cada vez mais impacientes com a burrice humana? Ou mais bem blindados contra ela? Cada um é cada um. Exploreemos alguns temas em que o terreno parece menos pantanoso.

10 O psicólogo A. Maslow documentou o que significava para ele ir ficando velho. Percebia uma perda progressiva da motivação para fazer as coisas e lidar com desafios. Mais e mais empreitadas deixavam de valer a pena. É o meu caso: já trabalhei no governo, mas hoje nenhum cargo me tentaria. Sinto engulho só de vislumbrar o pesadelo da burocracia pública.

15 Em sua última entrevista, Paulo Freire segue caminho paralelo a Maslow, afirmando que envelhecer é perder a curiosidade. Se ele tem razão, no meu caso, permaneço jovem, pois minha curiosidade sobrevive, onívora. O ocaso das faculdades mentais é bem documentado pela pesquisa. Degrada-se a memória, sobretudo a de curto prazo e a dos nomes e datas. O raciocínio matemático começa a derrapar já a partir dos 30. De fato, todos os avanços na área foram feitos por jovens.

20 A boa notícia é que a capacidade de julgamento, a sabedoria, o "esprit de finesse", mencionado por Pascal, não apenas sobrevivem, mas progridem. Comprovou-se que os velhos precisam ler menos para decidir sobre algum assunto, com igual competência. E, nas humanidades, amadurecemos com os anos, e muito. Romancistas e historiadores? Prefiram os velhos. Aleluia! Com o passar dos anos, políticos entendem melhor a natureza humana, por isso sobrevivem na carreira.

25 Sabemos também que a inteligência reage como um músculo. A qualquer idade, é fortalecida com exercícios e evapora com a inação. Daí a importância de exercitar a ambos. Se encolhem os desafios mentais na aposentadoria, risco à vida! Não é o contracheque que salva vidas; mas a letargia intelectual mata. Se ficarmos esperando pela morte, ela virá mais célere. Com medo de morrer, continuo trabalhando, freneticamente.

30 Na minha incauta opinião, conversa de doença não faz bem à saúde. Tampouco é uma boa receita para a longevidade voltar aos lugares em que se viveu ou trabalhou, não encontrar mais conhecidos e ser tratado como um estranho.

35 Caminhando pelas ruas, vemos logo quem tem jeito de aposentado. Falta chispa nos olhos e o andar sugere que não quer chegar a parte alguma. Quem lê obituário, para ficar sabendo dos amigos que morreram, mostra na cara sua vocação para a morte. Cruz-credo! Aliás, a solidão é fatal! Por isso, vale o conselho de Samuel Johnson: enquanto jovem, é preciso cultivar os amigos, pois com a idade vai ficando difícil renovar o plantel.

40 A decadência do corpo é inexorável. Mais dias de indisposição, dói aqui, dói acolá, mais enguiços e reparos, remedinhas para isso ou para aquilo. Contudo, avanços na medicina e melhores estilos de vida freiam espetacularmente a degradação do corpo. Mantêm serelepe muitos velhos que, faz poucas décadas, estariam derrubados. Vejam nas ilustrações antigas a imagem dos avós, circunspectos e encarquilhados. Gente nas mesmas idades está hoje malhando nas academias, subindo montanhas e gabando-se de suas proezas, em todos os azimutes. Obviamente, isso dá trabalho: há que buscar remédios miraculosos, próteses, mandar recauchutar o coração, fazer dietas e exercícios árduos para manter a massa muscular. No meu modesto julgamento, compensa.

Isso são teorias.

45 O único ganho indisputável é não ter de entrar em filas. Outro dia, estava no banco e, como a fila dos velhos não andava, um jovem me ofereceu seu lugar na outra. Relutei, mas acabei aceitando. Feita a transação, saí correndo, para que ele não me visse partir na minha moto BMW 650 GS.

QUESTÃO 01

De acordo com o texto, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**

- A) Envelhecer traz consequências positivas e negativas.
- B) Uma das formas de lidar com o envelhecimento é continuar sendo produtivo.
- C) Todos os estudiosos citados no texto concordam com a afirmação de que é bom envelhecer.
- D) Na velhice, a mente deve permanecer ativa.

QUESTÃO 02

Todas as alternativas representam, segundo o texto, consequências negativas da velhice, **EXCETO**

- A) “O ocaso das faculdades mentais...” (Linha 15)
- B) “A decadência do corpo é inexorável.” (Linha 36)
- C) “... os velhos precisam ler menos para decidir sobre algum assunto...” (Linhas 19-20)
- D) “... uma perda progressiva da motivação para fazer as coisas e lidar com desafios.” (Linhas 9-10)

QUESTÃO 03

Para defender o seu ponto de vista, o autor usa vários recursos argumentativos, entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Epígrafe.
- B) Exemplificação.
- C) Citação indireta.
- D) Interrogação.

QUESTÃO 04

Em todas as alternativas, verifica-se o uso da linguagem metafórica como recurso de expressão, **EXCETO**

- A) “Exploreemos alguns temas em que o terreno parece menos pantanoso.” (Linhas 7-8)
- B) “O psicólogo A. Maslow documentou o que significava para ele ir ficando velho.” (Linha 9)
- C) “A qualquer idade, é fortalecida com exercícios e evapora com a inação.” (Linhas 23-24)
- D) “O raciocínio matemático começa a derrapar já a partir dos 30.” (Linhas 16-17)

QUESTÃO 05

Tendo em vista o contexto em que foram empregadas, todas as palavras abaixo fazem parte do mesmo campo semântico, **EXCETO**

- A) “freneticamente” (linha 27)
- B) “célere”(linha 26)
- C) “serelepe” (linha 38)
- D) “letargia” (linha 25)

QUESTÃO 06

Todas as alternativas, segundo o texto, representam estratégias para enfrentar o envelhecimento, **EXCETO**

- A) Exercitar-se física e mentalmente.
- B) Aposentar-se.
- C) Evitar estar sozinho.
- D) Manter viva a curiosidade.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa **CORRETA** de acordo com as ideias defendidas no texto.

- A) A partir dos 40 anos, as pessoas tornam-se irreversivelmente tristes.
- B) Com o passar dos anos, há um declínio inexorável da inteligência.
- C) Com o envelhecimento, a condição financeira passa a ter importância relativa.
- D) A facilidade para fazer amigos é uma das vantagens do envelhecimento.

QUESTÃO 08

Considere o trecho: “E, nas humanidades, amadurecemos com os anos, e muito. Romancistas e historiadores? Prefiram os velhos. **Aleluia!**” (Linhas 20-21)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, infere-se que a interjeição destacada significa que

- A) certamente historiadores e romancistas velhos não são valorizados.
- B) normalmente a sociedade prefere historiadores e romancistas jovens.
- C) inaceitavelmente as pessoas têm preferência por historiadores e romancistas velhos.
- D) finalmente se encontra uma situação em que a velhice é valorizada.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa que exemplifica outro uso de interjeição feito no texto.

- A) “Quem lê obituário, para ficar sabendo dos amigos que morreram, mostra na cara sua vocação para a morte. Cruz-credo! (Linhas 32-33)
- B) “Aliás, a solidão é fatal!” (Linha 33)
- C) “... só até o corpo fracassar. Será?” (Linha 4)
- D) “Se encolhem os desafios mentais na aposentadoria, risco à vida!” (Linhas 24-25)

QUESTÃO 10

Em todas as alternativas abaixo, as vírgulas foram usadas para separar adjuntos adverbiais antecipados, **EXCETO** em

- A) “Contudo, avanços na medicina e melhores estilos de vida freiam espetacularmente a degradação do corpo.” (Linhas 37-38)
- B) “Em sua última entrevista, Paulo Freire segue caminho paralelo a Maslow...” (Linha 13)
- C) “Dois mil anos depois, com fatura de números, o tema reaparece nas pesquisas...” (Linhas 1-2)
- D) “Se ele tem razão, no meu caso, permaneço jovem...” (Linha 14)

QUESTÃO 11

Considere o trecho: “Feita a transação, saí correndo, para que ele não me visse partir na minha moto BMW 650 GS.” (Linhas 46-47)

Em relação à colocação do pronome oblíquo átono nesse trecho, é **CORRETO** afirmar:

- A) Esse pronome poderia estar, com igual correção, enclítico ao verbo, já que não se verifica uso de palavra atrativa.
- B) Ocorre próclise, posição obrigatória, conforme a Gramática Normativa, uma vez que o termo ‘não’, advérbio de negação, é palavra atrativa.
- C) O uso da próclise é facultativo, uma vez que não se verifica, na Gramática Normativa, regra que estabeleça obrigatoriedade de uso desse pronome antes do verbo.
- D) Esse pronome poderia estar em mesóclise, embora esse uso não seja recorrente na língua portuguesa do Brasil.

QUESTÃO 12

Observe o trecho: “O único ganho indisputável é não ter de entrar em filas. Outro dia, estava no banco e, como a fila dos velhos não andava, um jovem me ofereceu seu lugar na outra. Relutei, mas acabei aceitando.” (Linhas 45-46)

Em relação à organização sintática do trecho, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) O uso da vírgula depois do verbo ‘relutei’ é obrigatória, uma vez que separa oração coordenada sindética adversativa.
- B) Verifica-se a presença de um elemento coesivo que introduz, no trecho, uma ideia contrária.
- C) Há, no trecho, verbos flexionados no pretérito perfeito e pretérito imperfeito do indicativo.
- D) O termo ‘como’ introduz no trecho uma ideia de comparação.

QUESTÃO 13

Considere o uso do sinal indicativo de crase no trecho: “Na minha incauta opinião, conversa de doença não faz bem à saúde.” (Linha 28)

Em relação a esse uso, pode-se afirmar que

- A) é facultativo já que não há, na estrutura sintática, condições que tornam esse uso obrigatório.
- B) é obrigatório, já que se verifica o uso de locução adverbial feminina.
- C) é obrigatório, uma vez que o termo regente exige preposição ‘a’ que se contrai com o artigo feminino ‘a’.
- D) é obrigatório, porque verifica-se o uso de locução prepositiva feminina.

QUESTÃO 14

Considere o trecho: “Obviamente, isso dá trabalho: há que buscar remédios miraculosos, próteses, mandar recauchutar o coração, fazer dietas e exercícios árduos para manter a massa muscular.” (Linhas 41-42)

Os dois pontos usados nesse trecho poderiam ser substituídos pelos seguintes elementos de coesão, **EXCETO**

- A) uma vez que.
- B) já que.
- C) pois.
- D) porém.

QUESTÃO 15

Considere o verbo negrito no trecho: “Contudo, avanços na medicina e melhores estilos de vida freiam espetacularmente a degradação do corpo. **Mantêm** serelepe muitos velhos que, faz poucas décadas, estariam derrubados...” (Linhas 40-41)

Em relação a esse verbo, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) trata-se do verbo manter, flexionado na terceira pessoa do plural, para concordar com o sujeito a que se refere.
- B) trata-se do verbo manter, flexionado na terceira pessoa do singular, para concordar com o sujeito a que se refere.
- C) trata-se do verbo manter, que se conjuga como o verbo ‘ter’, do qual é derivado.
- D) se for conjugado na 3.ª pessoa do singular, no tempo verbal em que foi empregado no texto, assume a grafia ‘mantém’.

PROVA DE DIDÁTICA
Questões numeradas de 16 a 25

QUESTÃO 16

Alguns professores conseguem se afastar dos condicionantes que geralmente regulam a ação educativa nas escolas, consideradas estas um poderoso “aparelho ideológico do estado”. No discurso desses docentes, os verbos que mais aparecem são: questionar, mudar, procurar, descobrir, inventar, modificar, melhorar, sentir, participar, arriscar, inovar

Esses professores podem ser considerados:

- A) Tradicionais, pois, com sua prática inovadora, mantêm a ordem no processo educativo.
- B) Inexperientes, pois desconhecem a ação ideológica que permeia o processo educativo.
- C) Progressivistas críticos, pois mostram-se contrários a uma postura pedagógica apática, que leva ao imobilismo ao comodismo.
- D) Renovadores porque conhecem e reforçam as críticas feitas ao paradigma de educação para a libertação.

QUESTÃO 17

Paulo Freire, em seu texto *Pedagogia da Autonomia*, afirma que “o exercício da curiosidade convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser.” Com essa afirmativa, o autor

- A) apela para o incentivo à curiosidade como uma das condições para o desenvolvimento intelectual.
- B) critica a curiosidade por causar prejuízo às regras da boa educação, necessárias à convivência social.
- C) censura o exercício da curiosidade como contrário aos princípios educativos ideais.
- D) revela-se favorável à repressão da curiosidade infantil por caracterizar-se como uma prática agressiva aos bons costumes.

QUESTÃO 18

O Planejamento é um dos elementos da didática adotado como o momento em que decisões são tomadas. Assim, como um ato político, o planejamento deve definir, **EXCETO**

- A) os objetivos a serem perseguidos.
- B) critérios rígidos a serem adotados para classificação dos alunos na sala de aula.
- C) os conteúdos a serem trabalhados.
- D) os métodos a serem adotados conforme cada conteúdo a ser trabalhado.

QUESTÃO 19

A Lei 9.394/96, LDBEN, estabelece determinadas incumbências para os docentes, entre as quais **NÃO** se encontra:

- A) Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- B) Participar da elaboração do regimento escolar, nele incluindo normas para a organização da caixa escolar.
- C) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- D) Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

QUESTÃO 20

A forma de elaboração do projeto pedagógico, nele incluídos o planejamento, os recursos metodológicos, a prática da avaliação e da recuperação, é requisito básico para a qualidade do ensino ministrado. Analisada essa afirmação, é **CORRETO** dizer que ela está relacionada a

- A) um conhecimento seguro da legislação de ensino.
- B) conhecimentos da História da Educação que propõem olhares diferentes sobre o processo ensino-aprendizagem.
- C) experiência adquirida com o trabalho nas escolas.
- D) questões didáticas.

QUESTÃO 21

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental apontam diretrizes para o trabalho do professor. Quando falam do tratamento didático para o estudo da língua no segundo ciclo, eles orientam: “De maneira geral, o segundo ciclo deve caracterizar-se por possibilitar ao aluno, de um lado, maior autonomia na realização de atividades que envolvam conteúdos desenvolvidos no ciclo anterior, e, de outro, por introduzir o trabalho com novos e diferentes aspectos relacionados aos usos e formas da língua. Nesse caso, o grau de autonomia na realização da atividade pode ainda ser pequeno, requerendo a colaboração de outros ou o monitoramento do professor.” Nessa abordagem:

- A) Espera-se que os alunos consigam utilizar autonomamente estratégias de leitura — decifrar, antecipar, inferir e verificar — e coordenar, mesmo que com ajuda, os diferentes papéis que precisam assumir ao produzir um texto: planejar, redigir, rascunhar, revisar e cuidar da apresentação.
- B) Os conteúdos adquirem caráter imutável, impondo uma compreensão quase mecânica dos conceitos a serem aprendidos.
- C) O trabalho em sala de aula exige absoluta fidelidade ao que foi estabelecido no planejamento inicial, sob pena de se perder a coerência com o Projeto Pedagógico da escola.
- D) O conteúdo da língua portuguesa propriamente dito assume papel secundário, uma vez que o mais importante é a ressignificação da formação humana, e não, da intelectual.

QUESTÃO 22

O Caderno de Introdução dos Parâmetros Curriculares Nacionais, quando trata da disponibilidade para a aprendizagem, afirma que “A aprendizagem significativa depende de uma motivação intrínseca, isto é, o aluno precisa tomar para si a necessidade e a vontade de aprender. Aquele que estuda apenas para passar de ano, ou para tirar notas, não terá motivos suficientes para empenhar-se em profundidade na aprendizagem.” Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) A expectativa que o professor tem do tipo de aprendizagem de seus alunos fica claramente definida no contrato didático estabelecido, podendo, com isso, esperar a mesma resposta de todos a um só tempo.
- B) Se o professor espera uma atitude que conduza à aprendizagem significativa, deve propor prioritariamente atividades que exijam a passividade e nunca a curiosidade e a postura investigativa.
- C) A disposição para a aprendizagem não depende exclusivamente do aluno, demanda que a prática didática garanta condições para que a atitude favorável se manifeste e prevaleça.
- D) O professor deve valorizar prioritariamente a rapidez na realização das tarefas e secundariamente o processo e a qualidade.

QUESTÃO 23

“A intervenção do professor precisa garantir que o aluno conheça o objetivo da atividade, situe-se em relação à tarefa, reconheça os problemas que a situação apresenta, e seja capaz de resolvê-los.” Para tal, é necessário que o professor:

- I - Proponha situações didáticas com objetivos e determinações claros, para que os alunos possam tomar decisões pensadas sobre o encaminhamento de seu trabalho, além de selecionar e tratar ajustadamente os conteúdos.
- II - Reconheça que a complexidade da atividade também interfere no envolvimento do aluno. Um nível de complexidade muito elevado, ou muito baixo não contribui para a reflexão e o debate, situação que indica a participação ativa e comprometida do aluno no processo de aprendizagem.
- III - Adote práticas pedagógicas partindo do uso possível aos alunos, para permitir a conquista de novas habilidades linguísticas.
- IV - Incentive práticas isoladas de trabalho individual que garantam manifestações seguras e interlocução efetiva.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) II, III e IV, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

QUESTÃO 24

Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n.º 8.069/90 “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II - Direito de ser respeitado por seus educadores.
- III - Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV - Direito de organização e participação em entidades estudantis.

Conforme o ECA, acima citado, estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, III e IV, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 25

No seu livro *Compreensão de leitura: a língua como procedimento*, traduzido por Fátima Murad, Ana Teberoski apresenta um texto de Joan Serra e Carles Oller, no qual os autores expõem algumas das principais estratégias de leitura a serem ensinadas e afirmam: “Nas diferentes situações de trabalho na sala de aula, emergirá a necessidade de ativar e utilizar umas ou outras estratégias. Portanto, será nos contextos reais de aprendizagem que seu ensino adquirirá sentido e nos quais serão objeto de aprendizagem em si mesmos. Conforme os autores, o uso autônomo e eficaz das estratégias de leitura permitirá aos alunos,

EXCETO

- A) Extrair o significado do texto, de maneira global, ou dos diferentes itens incluídos.
- B) Diagnosticar situações apresentadas pelo professor, que condicionam a incompreensão da escrita às estratégias inúteis para a prática da leitura.
- C) Saber reconduzir sua leitura, avançando ou retrocedendo no texto, para se adequar ao ritmo e às capacidades necessárias para ler de forma correta.
- D) Conectar os novos conceitos com os conhecimentos prévios que lhes permitirão incorporá-los a seu conhecimento.

